

Parecer dos Membros Externos relativo às Contas do Exercício de 2010

De acordo com o disposto na alínea f) do número 1 do artigo 82º da Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, compete ao Conselho Geral aprovar as Contas Anuais consolidadas, acompanhadas de parecer do fiscal único. O número 3 do referido artigo estabelece que esta competência deliberativa é obrigatoriamente precedida pela apreciação de um parecer a elaborar e aprovar pelos Membros Externos do Conselho Geral. Estas exigências legais vêm também plasmadas nos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e no Regulamento do seu Conselho Geral.

Verificámos que, de forma clara e apropriada, a informação financeira revela que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados pela Escola conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados.

Analisámos as Contas que nos foram presentes pela Senhora Presidente da Escola, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, nomeadamente as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, as Demonstrações dos Resultados e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os correspondentes Anexos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida por PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, S.R.O.C. com cujo teor concordámos.

Concluimos que:

1. As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Escola que evidencia um Balanço de 11.961.706 Euros, com um Total de Fundos Próprios de 8.688.203 Euros e um resultado líquido positivo de 684.998 Euros.
2. O resultado líquido positivo resulta do aumento ligeiro de Custos e Perdas de 54.070 Euros que foi compensado com o aumento significativo de 756.016 euros de Proveitos e Ganhos. Isto permitiu passar de um resultado líquido negativo de 16.948 Euros em 2009 para um resultado líquido positivo de 684.998 Euros em 2010.

Parecer dos Membros Externos relativo às Contas do Exercício de 2010

Demonstração de Resultados

Unidade Monetária: EURO

	2010	2009	Desvios	
			Valor	%
Custos e Perdas				
Custo das Merc. Vend. e das Matérias Consumidas				
Matérias	96.182,36	101.648,27	-5.465,91	-5,38%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.775.315,00	1.845.831,34	-70.516,34	-3,82%
Custos com o Pessoal				
Remunerações	7.562.426,80	7.818.238,06	-255.811,26	-3,27%
Encargos Sociais	1.358.199,85	975.590,84	382.609,01	39,22%
Formação	145.034,43	147.911,99	-2.877,56	-1,95%
Transferências Correntes e Prestações Sociais	150.459,87	138.385,50	12.074,37	8,73%
Amortizações do Exercício	664.000,95	688.741,57	-24.740,62	-3,59%
Outros Custos e Perdas Operacionais	54.201,09	41.203,38	12.997,71	31,55%
Custos e Perdas Financeiras	2.225,12	2.359,39	-134,27	-5,69%
Custos e Perdas Extraordinárias	9.051,73	3.116,79	5.934,94	190,42%
Total dos Custos	11.817.097,20	11.763.027,13	54.070,07	0,46%
Resultado Líquido do Exercício	684.998,15	-16.947,67	701.945,82	4141,84%
Total	12.502.095,35	11.746.079,46	756.015,89	6,44%
Proveitos e Ganhos				
Vendas	120.858,08	116.887,12	3.970,96	3,40%
Prestações de Serviços	131.628,86	196.704,12	-65.075,26	-33,08%
Impostos, Taxas e Outros	2.082.656,87	2.102.018,36	-19.361,49	-0,92%
Proveitos Suplementares	122.289,71	180.024,14	-57.734,43	-32,07%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos				
Outras	9.773.227,32	8.964.664,52	808.562,80	9,02%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	106.577,34	7.688,38	98.888,96	1286,21%
Proveitos e Ganhos Financeiros	4.389,84	6.563,48	-2.173,64	-33,12%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	160.467,33	171.529,34	-11.062,01	-6,45%
Total dos Proveitos	12.502.095,35	11.746.079,46	756.015,89	6,44%

Da análise comparativa da Demonstração de Resultados dos anos de 2009 e 2010 realça-se:

- Relativamente aos Custos e Perdas, e em especial ao Custos com o Pessoal, a diminuição das Remunerações no valor de 255.811,26 Euros é anulada com o aumento de 382.609,01 Euros de Encargos Sociais. O esforço de compensação deste aumento por redução da despesa levou a que o saldo dos Custos e Perdas se cifrasse num aumento de apenas 54.070,07 Euros, face ao ano transacto;
- Relativamente ao Proveitos e Ganhos, o aumento em 756.015,89 Euros a mais que o ano de 2009 e isto decorre, fundamentalmente, das Outras Transferências e Subsídios Correntes Obtidos que tiveram um incremento de 808.562,80 Euros.

Parecer dos Membros Externos relativo às Contas do Exercício de 2010

3. Da análise da situação económico-financeira é de salientar o facto de:
- O Indicador de Liquidez Geral (Activo Circulante/Passivo Circulante) ser de 1,86 ($Lg > 1$), ou seja, o valor dos Activos Circulantes é superior ao Passivo de curto Prazo, o que reflecte baixo risco para os credores da Escola, uma vez que a realização dos activos circulantes em liquidez é suficiente para fazer face às Dívidas de Terceiros de Curto Prazo;
 - O Indicador de Solvabilidade (Total de Fundos Próprios/Total Passivo) ser de 2,65 ($Solv > 1$), ou seja, o valor dos Fundos Próprios é superior ao Passivo. Esta situação reflecte baixo risco para os credores da Escola, dado que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dívidas de Terceiros;

Assim, somos do parecer que o Conselho Geral:

1. Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010;
2. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Presidente.

Finalmente, queremos salientar a situação económica e financeira saudável, equilibrada e com solvabilidade da Escola, não tendo sido necessário contrair empréstimos junto de instituições bancárias e tendo desenvolvido uma actividade intensa e relevante no cumprimento da sua missão, objectivos e estratégias o que demonstra uma politica de rigor da Presidente e da sua equipa de gestão.

Coimbra, 15 de Abril de 2011

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor Domingos Fernandes

